

METODOLOGIA DE REAJUSTE TARIFÁRIO ANUAL 2023



Goiânia, Janeiro 2023

AGR
Agência Goiana
de Regulação,
Controle e
Fiscalização



**PREFEITURA
DE GOIÂNIA**



Objeto da Audiência Pública



Nota técnica Conjunta nº
6/2022 – AGR/AR/AMAE



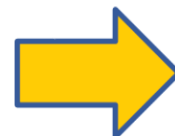
O por que de uma Audiência pública?



Buscar contribuições da Sociedade e Garantir a gestão participativa



Nortear os caminhos a seguir



Obter o bem estar social



Aspectos Gerais

AGR
Agência Goiana
de Regulação,
Controle e
Fiscalização



GOIÂNIA
PREFEITURA



Lei Federal nº 11.445/2007

Obrigações para as Entidades Reguladoras

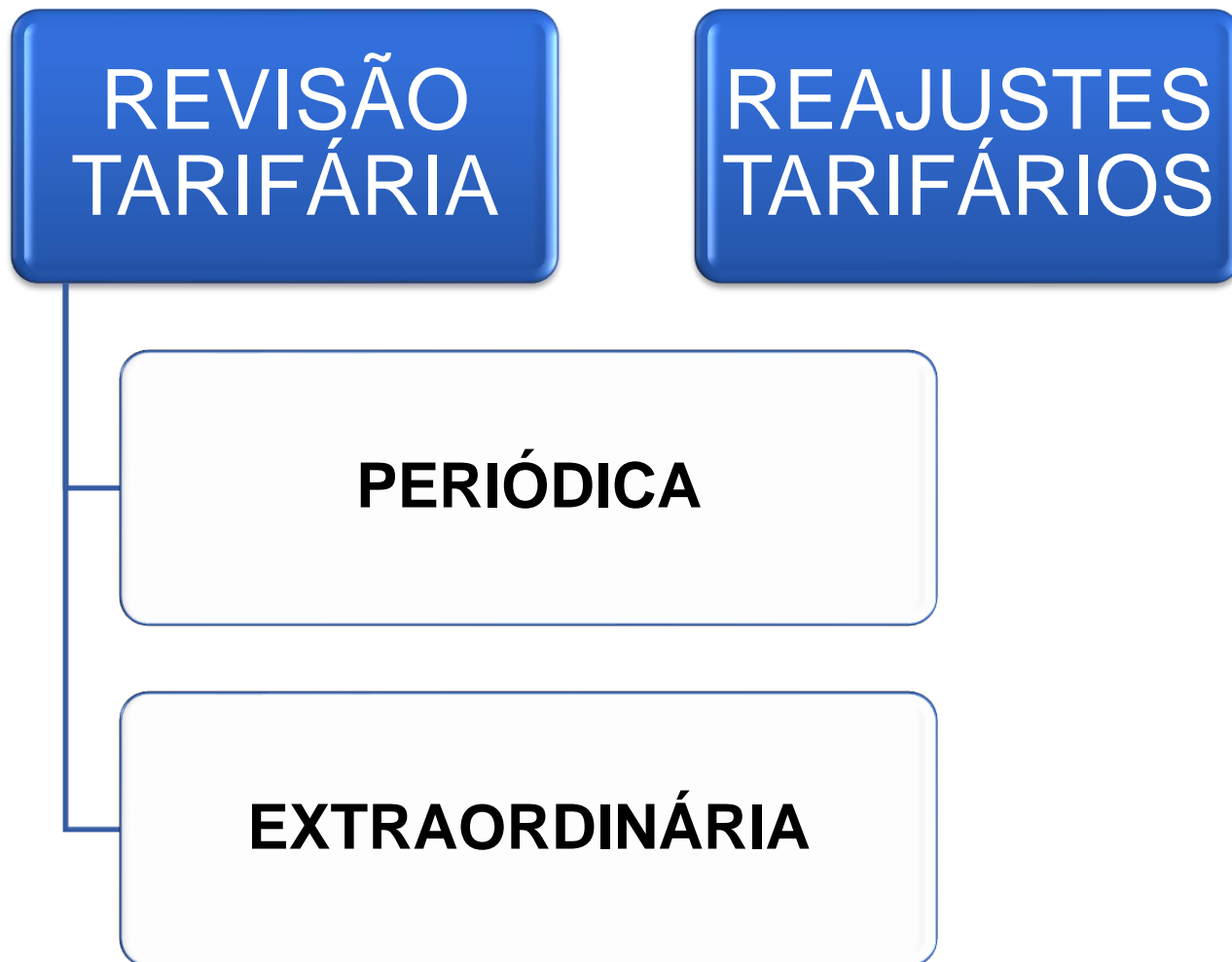
Estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários;

Garantir o cumprimento das condições e metas de eficiência, qualidade e produtividade estabelecida;

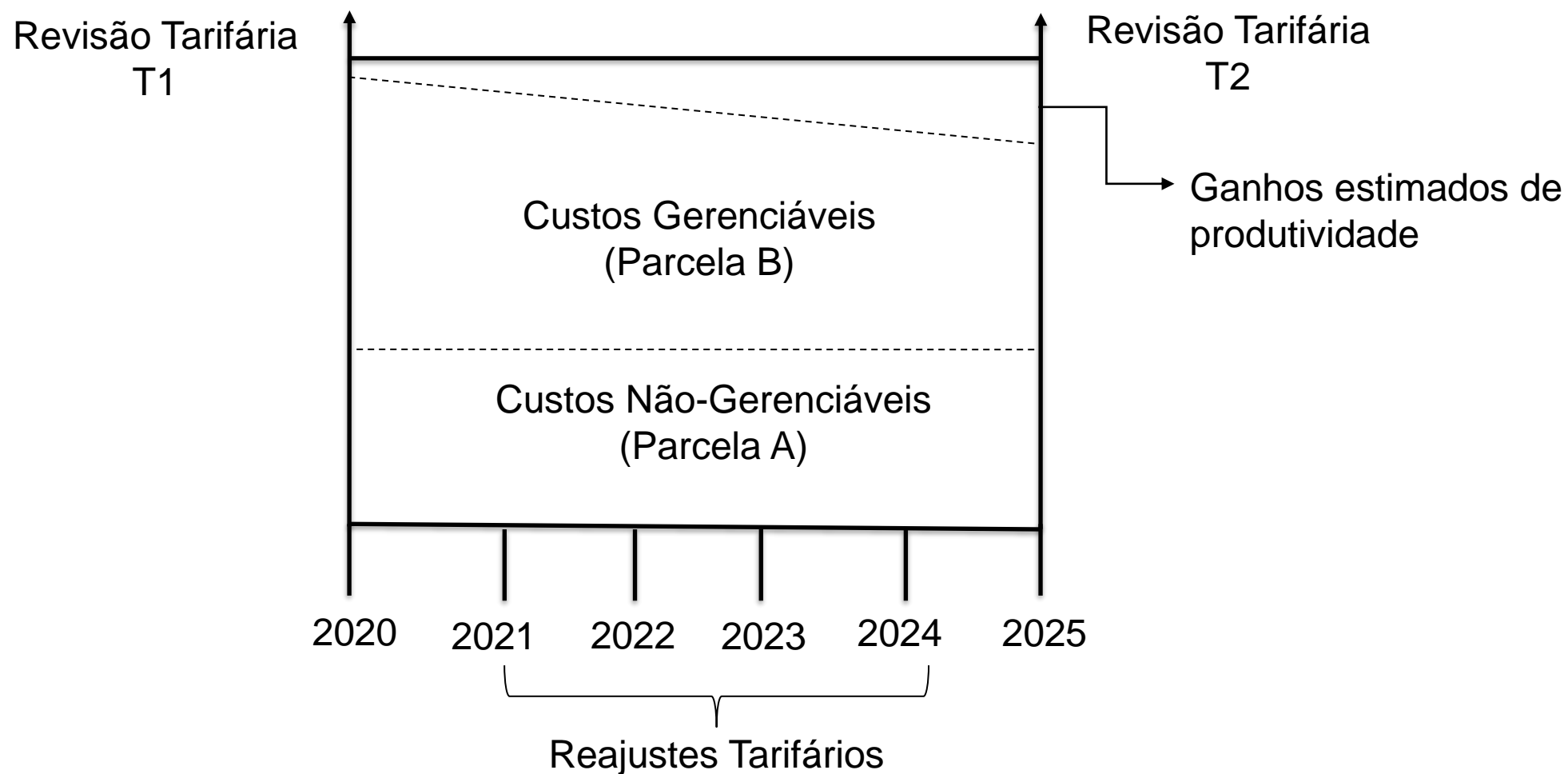
Prevenir e reprimir o abuso do poder econômico, ressalvadas a competência dos órgãos integrantes do sistema nacional de defesa da concorrência;

Definir tarifas que assegurem tanto o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a modicidade tarifária, por mecanismos que gerem eficiência e eficácia dos serviços e que permitam o compartilhamento dos ganhos de produtividade com os usuários.

LEI FEDERAL nº 11.445/07 (art.37 e 38)



Regime de Regulação por Incentivos



Lei Federal nº 11.445/2007

Art. 37. Os reajustes de tarifas de serviços públicos de saneamento básico serão realizados observando-se o intervalo mínimo de 12 (doze) meses, de acordo com as normas legais, regulamentares e contratuais.

Lei Estadual nº 14.939/2004

Art. 62 Os reajustes das tarifas têm como finalidade exclusiva preservar seus valores monetários e só podem ser aplicados nos períodos entre revisões tarifárias, observado o disposto na Lei nº 9.069, de 29 de junho de 1995, ou na que vier a substituí-la.

2º Ciclo de Revisão Tarifária da Saneago

Nota Técnica Conjunta nº 06/2021 – AGR/AR

Item 4

“Durante o ciclo tarifário, o P0 é ajustado anualmente pela inflação acumulada, composta por uma cesta de indicadores que representem 80% dos custos (art. 62, § 1º, inciso I da Lei Estadual nº 14.939/2004)”

2º Ciclo de Revisão Tarifária da Saneago

Nota Técnica Conjunta nº 06/2021 – AGR/AR

NT Conjunta Nº 06/2021 – AGR/AR Item 10



Fator X = Componente P + Componente Q + Componente T



Na Nota Técnica Conjunta nº 12/2021 – AGR/AR (Nota Técnica Final) definiu que o Fator X a ser considerado para o ciclo tarifário 2021-2022 e de 0,9112%

Nota Técnica Conjunta nº 06/2021 – AGR/AR

Item 10

“ – Fluxo de Caixa das Receitas: primeiramente determina-se a tarifa média para o primeiro ano pós-revisão (tarifa essa que garante o equilíbrio econômico e financeiro do contrato de concessão) pelo quociente entre o montante de custos gerenciáveis (sobre o qual será aplicado o Fator X nos Reajustes) (...)”

Período de Referência

AGR
Agência Goiana
de Regulação,
Controle e
Fiscalização



GOIÂNIA
PREFEITURA



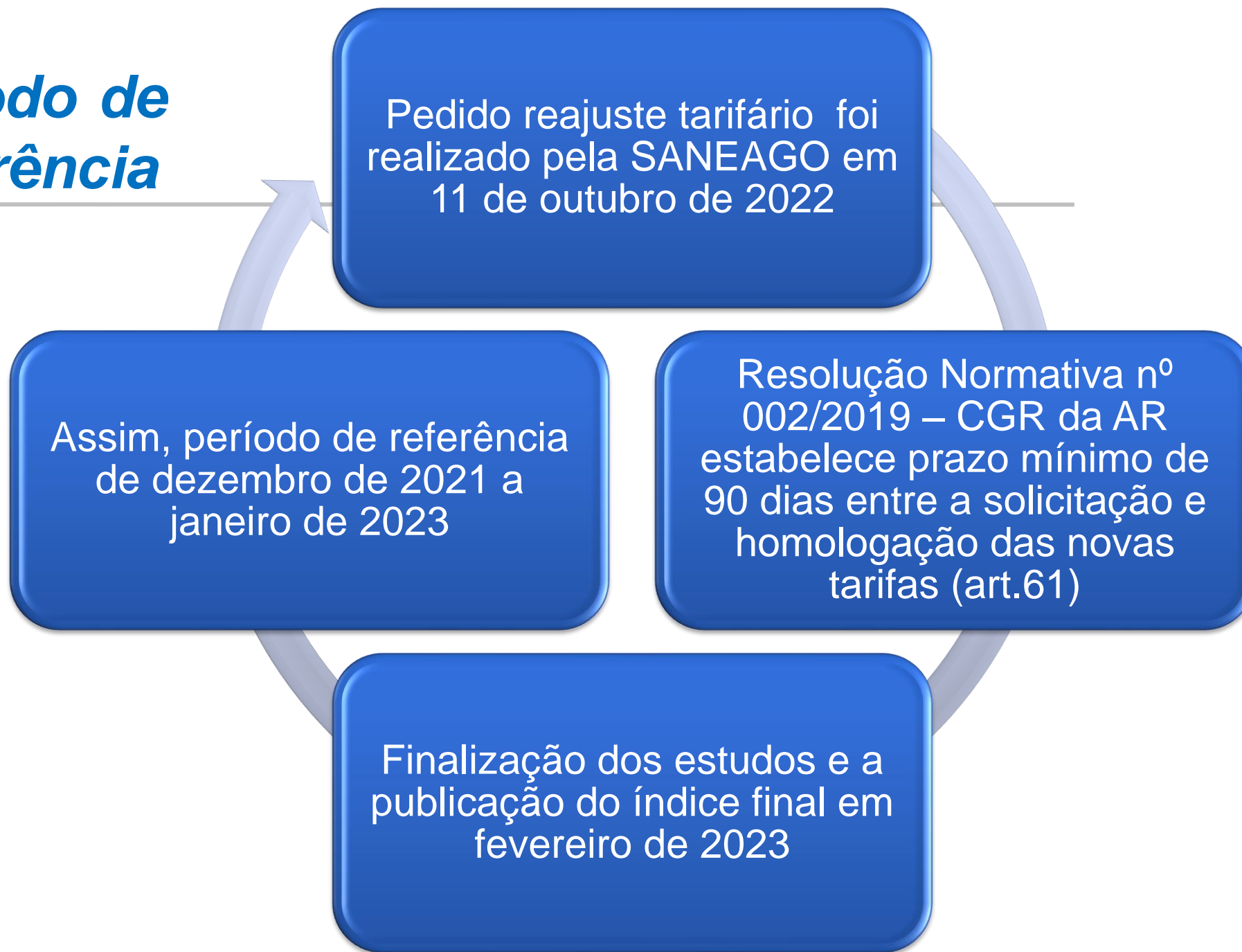
Período de Referência

Nota Técnica
Conjunta nº
12/2021 - AGR/AR
(Nota Técnica
Final)

P0 foi calculado a
preços de dezembro de
2020 corrigido pelo
IPCA até novembro de
2021 (fechamento da
NT)

Portanto, o período de
referência para o
primeiro ano do ciclo foi
novembro de 2021

Período de Referência



O MÉTODO...

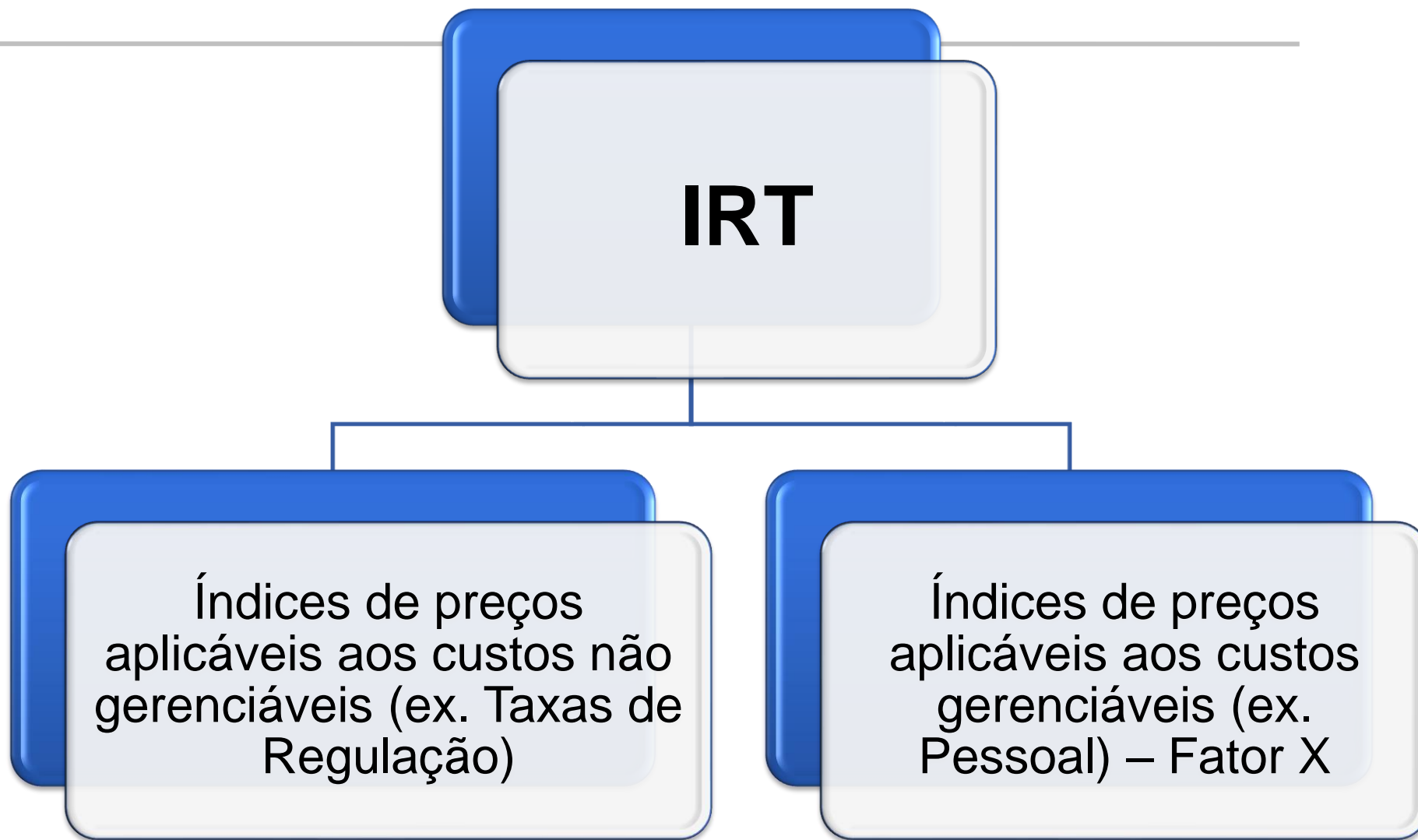
AGR
Agência Goiana
de Regulação,
Controle e
Fiscalização



GOIÂNIA
PREFEITURA



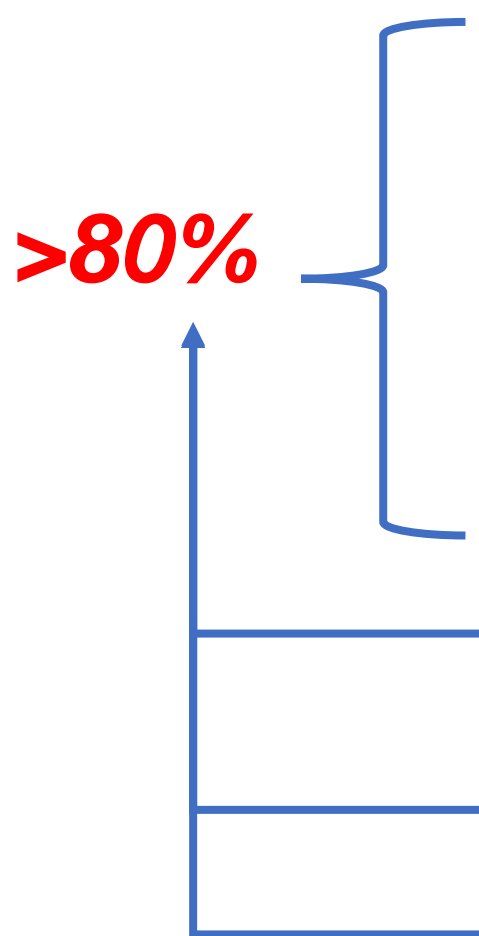
METODOLOGIA



METODOLOGIA

Custos

Tabela 2 - Tipos de custos de Operação da Saneago



CUSTO/RUBRICA	REPRESENTATIVIDADE
PESSOAL	44,67%
MATERIAL TRATAMENTO	1,47%
MATERIAL	2,01%
TERCEIROS	9,02%
ENERGIA ELÉTRICA (força)	9,50%
ENERGIA ELÉTRICA (Luz)	0,11%
OCUPAÇÃO	0,08%
GERAIS	4,16%
HONORÁRIOS	0,25%
DESPESAS FISCAIS E TRIBUTÁRIAS DIVERSAS	0,33%
TAXAS DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO e TAXAS DIVERSAS	0,43%
TRIBUTOS FEDERAIS	10,32%
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	4,73%
OUTRAS DESPESAS	0,95%
IR E CSLL CORRENTE	3,09%
INVESTIMENTOS	8,87%
TOTAL	100%

METODOLOGIA

Custos

Tabela 3 - Custos de Operação a serem considerados no estudo

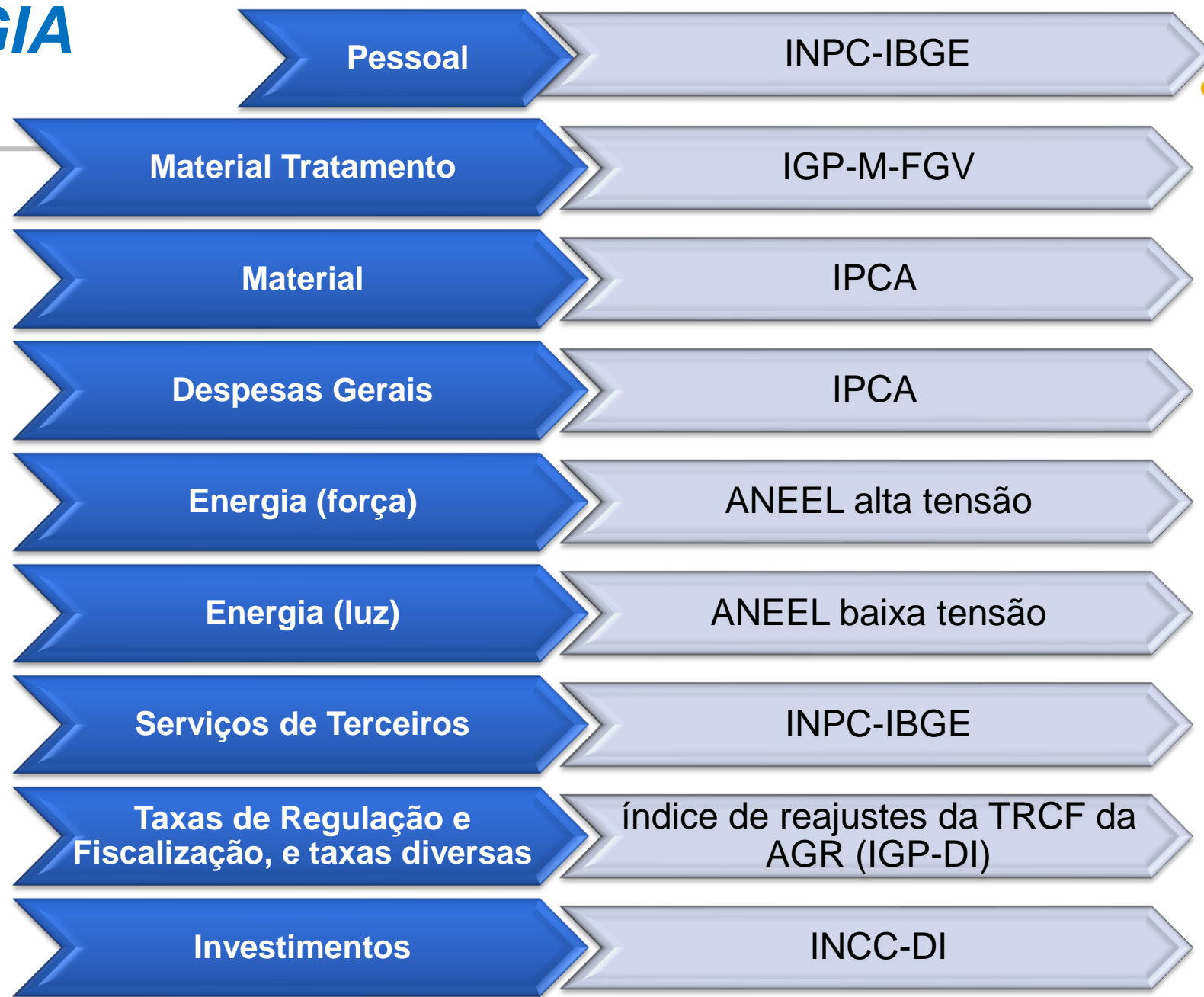
CUSTO/RUBRICA	REPRESENTATIVIDADE
PESSOAL	44,67%
MATERIAL TRATAMENTO	1,47%
MATERIAL	2,01%
TERCEIROS	9,02%
ENERGIA ELÉTRICA (força)	9,50%
ENERGIA ELÉTRICA (Luz)	0,11%
OCUPAÇÃO	0,08%
GERAIS	4,16%
HONORÁRIOS	0,25%
TAXAS DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO e TAXAS DIVERSAS	0,43%
OUTRAS DESPESAS	0,95%
INVESTIMENTOS	8,87%
TOTAL	81,54%

Legenda:

	custos gerenciáveis
	custos não gerenciáveis

METODOLOGIA

Índices



METODOLOGIA

IRT da Parcela B

$$IRT_{Ger} = (R_{IPCA} \times IPCA + R_{INPC} \times INPC + R_{INCC-DI} \times INCC-DI + R_{ANEEL (alta)} \times ANEEL (alta) + R_{ANEEL (baixa)} \times ANEEL (baixa) + R_{IGP-M} \times IGP-M) - X$$

Sendo: IRT_{Ger} - Índice de Reajuste tarifário para os custos gerenciáveis.

R_{IPCA} - representatividade percentual dos custos reajustáveis pelo IPCA

R_{INPC} - representatividade percentual dos custos reajustáveis pelo INPC

$R_{INCC-DI}$ - representatividade percentual dos custos reajustáveis pelo INCC-DI

$R_{ANEEL (alta)}$ - representatividade percentual dos custos de energia alta tensão

$R_{ANEEL (baixa)}$ - representatividade percentual dos custos de energia baixa tensão

R_{IGP-M} - representatividade percentual dos custos reajustáveis pelo IGP-M

X - Fator X

Tabela 4 - Representatividade dos custos gerenciáveis

CUSTO/RUBRICA	REPRESENTATIVIDADE	ÍNDICE APLICÁVEL
PESSOAL	55,08%	INPC
MATERIAL TRATAMENTO	1,82%	IGP-M
MATERIAL	2,48%	IPCA
TERCEIROS		
ENERGIA ELÉTRICA (força)		
ENERGIA ELÉTRICA (Luz)		
OCUPAÇÃO		
GERAIS		
HONORÁRIOS		
OUTRAS DESPESAS		
INVESTIMENTOS		
TOTAL		

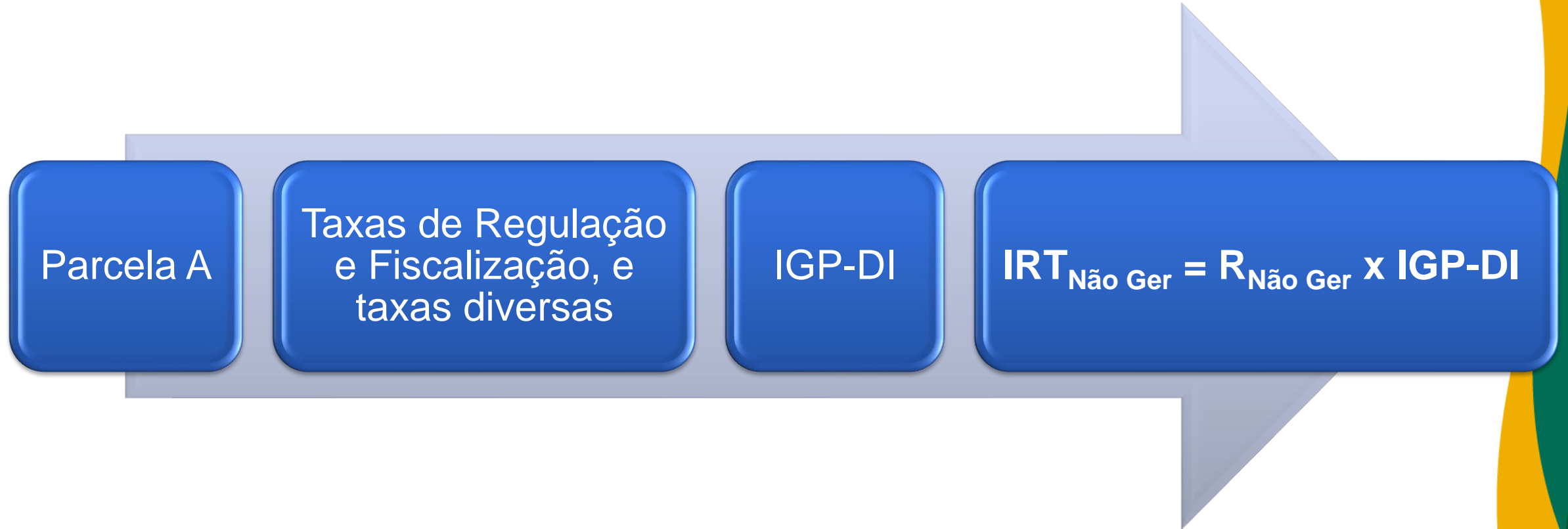
Tabela 5 - Representatividade de cada índice de preços nos custos gerenciáveis

ÍNDICE APLICÁVEL	REPRESENTATIVIDADE	COEFICIENTE
IPCA	8,88%	0,0888
INPC	66,50%	0,6650
INCC-DI	10,94%	0,1094
ANEEL (alta)	11,72%	0,1172
ANEEL (baixa)	0,14%	0,0014
IGP-M	1,82%	0,0182
TOTAL	100%	-

$$IRT_{Ger} = (0,0888 \times IPCA + 0,665 \times INPC + 0,1094 \times INCC + 0,1172 \times ANEEL \text{ (alta)} + 0,0014 \times ANEEL \text{ (baixa)} + 0,0182 \times IGP-M) - X_{(2)}$$

METODOLOGIA

IRT da Parcela A



METODOLOGIA

IRT FINAL

$$IRT_{FINAL} = R_{Nao\ Ger} \times IGP-DI + R_{Ger} \times IRT_{Ger} \quad (3)$$

Tabela 6 - Representatividade de cada índice de preços nos custos gerenciáveis e não gerenciáveis

ÍNDICE APLICÁVEL	REPRESENTATIVIDADE	COEFICIENTE
Parcela A (IGP-DI)	0,52%	0,00520
Parcela B (IRT _{Ger})	99,48%	0,99480
TOTAL	100%	-

$$IRT_{FINAL} = 0,0052 \times IGP-DI + 0,9948 \times IRT_{Ger} \quad (4)$$

METODOLOGIA

IRT FINAL

$$IRT_{FINAL} = 0,0052 \times IGP-DI + 0,9948 \times IRT_{Ger} \quad (4)$$



$$IRT_{Ger} = (0,0888 \times IPCA + 0,665 \times INPC + 0,1094 \times INCC + 0,1172 \times ANEEL \text{ (alta)} + 0,0014 \times ANEEL \text{ (baixa)} + 0,0182 \times IGP-M) - X \quad (2)$$



$$IRT = 0,0883 \times IPCA + 0,6615 \times INPC + 0,1088 \times INCC + 0,1166 \times ANEEL \text{ (alta)} + 0,0014 \times ANEEL \text{ (baixa)} + 0,0181 \times IGP-M - 0,9948 \times \text{Fator X} + 0,0052 \times IGP-DI$$

Parcela B

Parcela A

Obrigado!

Eduardo H. Cunha – Gerente de Saneamento Básico

Tel. (62) 3226 6475

eduardo.hc.agr@gmail.com

Severiano Pereira Nunes Junior - Gerente de Contabilidade
Regulatória AR

gercont.regulat@goiania.go.gov.br

AGR
Agência Goiana
de Regulação,
Controle e
Fiscalização



GOIÂNIA
PREFEITURA

